

Ações de Responsabilidade Social Corporativa da indústria do tabaco no Brasil e comparação com alguns países

Introdução

Ações de responsabilidade social corporativa (RSC) são medidas e valores adotados por empresas para valorizar sua imagem perante a sociedade.¹ De acordo com inúmeros estudos, quando desenvolvidas pela indústria do tabaco (IT), estas ações acabam se caracterizando mais pela sua interferência na saúde pública do que pelo seu compromisso com a sociedade.²⁻⁵

O motivo é simples: a indústria fumageira visa o lucro, seu marketing é voltado para as populações mais vulneráveis como mulheres e jovens, o ciclo produtivo do tabaco se aproveita do trabalho infantil e agride o meio ambiente. Os produtos derivados do tabaco levam a adoecimento e morte.⁶ Estes fatos criam um conflito fundamental e irreconciliável entre os impactos do tabaco no planeta e as ações sociais ou voltadas a proteção do meio ambiente desenvolvidas pela indústria que o produz.⁷

Para melhor contextualizar este problema no âmbito global, o CETAB comparou as estratégias de RSC da IT no Brasil em grandes temas (sustentabilidade e Agenda 2030, que inclui as estratégias de RSC desenvolvida pela IT na promoção dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs) e no domínio do trabalho infantil) com as estratégias da IT voltadas para estes mesmos temas em alguns países. Analisamos separadamente o comércio ilícito, um tema que compromete o cumprimento de todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs).



1. Sustentabilidade e Agenda 2030: estratégias de RSC da IT nos 17 ODSs incluindo na promoção dos dispositivos eletrônicos para fumar e no domínio do trabalho infantil

Os ODSs da Organização das Nações Unidas (ONU) contidos na Agenda 2030 são um “plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade” e buscam garantir direitos humanos a todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas.⁸

A IT tem tentado se associar à Agenda 2030 seja com projetos próprios, financiando grupos que defendam seus interesses, ou colaborando com organizações que tem credibilidade na implementação da agenda 2030.⁵ Ela vem utilizando com frequência o termo ESG (environmental social and governance) como indicador de suas ações nesta área. A British American Tobacco (BAT), por exemplo, recebeu “padrão ouro” em um índice de relatórios ambientais, sociais e de governança (ESG) e um prêmio da Financial Times por ser um “líder climático”.⁹

Em resposta, as Nações Unidas desenvolveram uma política modelo para proteger o controle do tabaco dos interesses da IT em todo o sistema da ONU.¹⁰



ODSs 1&2

A indústria quer vender a ideia de que é comprometida com o combate à fome e à pobreza, respectivamente.



Nos Estados Unidos, a PMI criou nos anos 90, um projeto de 4 anos, o "Fight Against Hunger" [Luta contra a fome, tradução livre], com doações corporativas para combater a fome. Calcula-se que US\$ 27,1 milhões foram doados para 335 organizações para alimentar ou melhorar a nutrição da população pobre americana.¹²

No Brasil, a PMI Brasil é parceira da Embrapa no "Projeto Quintais Orgânicos", cujo objetivo é contribuir para a segurança alimentar de famílias em áreas rurais, indígenas e urbanas.¹¹

Os dois projetos, tanto o "Projetos Quintais Orgânicos" como a "Fight Against Hunger" pretendem associar a IT a um protagonismo junto a iniciativas de combate a fome e pobreza, mas as evidências mostram que estas mesmas empresas são responsáveis pelo contínuo endividamento e dependência de muitos produtores de tabaco em países em desenvolvimento, o que empobrece e traz insegurança alimentar a suas famílias.¹³

ODS 4

A IT tenta demonstrar preocupação com o futuro, através de programas que visam o aprendizado dos jovens.

No Brasil, o programa Novos Rurais, do Instituto BAT Brasil se propôs a promover a formação de jovens empreendedores rurais para gerar impacto transformador na agricultura familiar.¹⁴



A Fundação BAT Nigéria oferece uma série de projetos criados para incentivar a participação dos jovens na agricultura incluindo bolsa de estudos, capacitação, mentoria e campanhas de mídia.¹⁵

Dados de 2013, mostram no entanto que em 13 países africanos, filhos de produtores de tabaco com frequência deixam de frequentar a escola porque são incentivados pela IT a trabalhar nos campos de tabaco para substituir os membros mais velhos da família.¹⁶ Em Uganda, apenas 60% dos meninos e 40% das meninas de famílias produtoras de tabaco frequentavam a escola, citando as exigências trabalhistas da cultura do tabaco e o lucro insuficiente de sua colheita como as razões para a falta às aulas.¹⁷

ODSs 5,10&16

A IT também desenvolve estratégias para se associar com a igualdade de gênero, redução das desigualdades, paz, justiça e instituições fortes.

No Brasil, o Programa Nós por Elas – A voz feminina do campo, 18 do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), através do Instituto Crescer Legal, em sua 5ª edição abordou temas como violência psicológica e mulheres em espaços de decisões.



A BAT Vietnã financiou o programa "Empowering Women", em parceria com a Vietnam Women's Union, que foi concebido para dar oportunidade a mulheres desprivilegiadas em áreas rurais, que buscam encontrar um bom emprego e melhorar sua qualidade de vida.¹⁹

Apesar de se colocar como um setor em evolução, documentos internos da indústria mostram a contradição nesta abordagem, já que a IT teve como alvo as mulheres em suas campanhas em economias emergentes, criando versões "light" de cigarros como estratégia para atrair e promover o consumo entre mulheres.²⁰

ODSs 6&7

A IT tem programas voltados para preservar recursos hídricos e para a utilização de energia limpa.²¹

No Brasil, o projeto Protetor das Águas, patrocinado pela Philip Morris Brasil, em parceria com o Município de Vera Cruz (RS) e a Agência Nacional de Águas, pretende garantir a preservação dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica destes municípios por meio da conscientização dos produtores rurais.^{22,23}



No Paquistão, a BAT desenvolve projetos de responsabilidade social corporativa voltados para a irrigação e energia limpa na província de Khyber Pakhtunkhwa.²⁴

Estas iniciativas são contraditórias com o cultivo de tabaco e a produção de cigarros que geram toneladas de resíduos sólidos, poluindo os sistemas de água,²⁵ usam agrotóxicos que contaminam mananciais de água, o solo e causam danos a saúde dos agricultores.²⁶ Estudos mais recentes mostram que 3,7l de água são necessários para que se fabrique um cigarro.²⁷

ODS 8

A IT pretende ser um setor que está disposto a promover ações que promovem o crescimento econômico em associação com empregos dignos. Uma estratégia de RSC da IT são os projetos para eliminação do trabalho infantil.

Estima-se que, no mundo, 1.3 milhões de crianças encontram-se em situação de trabalho infantil na fumicultura.²⁸ O esforço da indústria em abordar o tema do trabalho infantil e também de seguir as decisões da OIT (órgão tripartite das Nações Unidas que tem representantes dos governos, dos trabalhadores e dos empregadores), parte de iniciativas globais que focam em determinados países fumicultores.²⁹ Uma das estratégias de RSC da IT é o financiamento de programas informativos e de aprendizagem focando na eliminação do trabalho infantil. A fundação Eliminating Child Labour in Tobacco Growing Foundation [Fundação Eliminando o Trabalho Infantil no Cultivo de Tabaco, tradução livre]³⁰ é um grupo internacional de defesa dos interesses da IT que apresenta a proposta de promover a eliminação do trabalho infantil na fumicultura.³¹

No Brasil, o Instituto Crescer Legal do Sinditabaco, através do Programa de Aprendizagem Profissional Rural, promove seminários para discutir o trabalho infantil.³²



Em Uganda, da mesma maneira que em outros países em desenvolvimento, a BAT se associou a OIT, a governos e sociedade civil para combater o trabalho infantil na zona rural.^{33,34}

No Malawi, por exemplo, existem cerca de 78.000 crianças trabalhando nas plantações de tabaco, e o trabalho infantil também é difundido em outros países, como Brasil, Indonésia, EUA e na África.^{35,36}

No entanto, existe uma contradição fundamental nesta proposta já que o modelo financeiro entre a empresa de tabaco e os produtores contratados cria um forma de servidão de crédito cíclico e pobreza que acaba levando ao trabalho infantil.¹⁶ As empresas de tabaco concedem empréstimos aos produtores a taxas que eles não podem pagar, promovendo um ciclo no qual os produtores permanecem constantemente endividados com a empresa de tabaco.³⁷

Trabalho Infantil



International Tobacco
Growers Association
(AFUBRA no Brasil)

Empresas de processamento
de folhas (Ex: Alliance One,
Universal Leafs, Continental
Tobacco, UTC)

Indústria do tabaco
(Ex: PMI, BAT, JTI,
China National
Tobacco Corporation,
Imperial Tobacco)

Grupos de frente da
indústria do tabaco
(Ex: ECLT, Instituto
Crescer Legal, Instituto BAT)



- Fracas políticas nacionais e internacionais de proteção dos agricultores.
- Fraca regulação e fiscalização de estratégias de RSC mascaram e subestimam o trabalho infantil na fumicultura
- Práticas trabalhistas desleais, incluindo servidão por dívida e meação
- Pobre potencial de ganhos para os trabalhadores
- Preços baixos das folhas



Grupos e fatores que influenciam o trabalho infantil na fumicultura

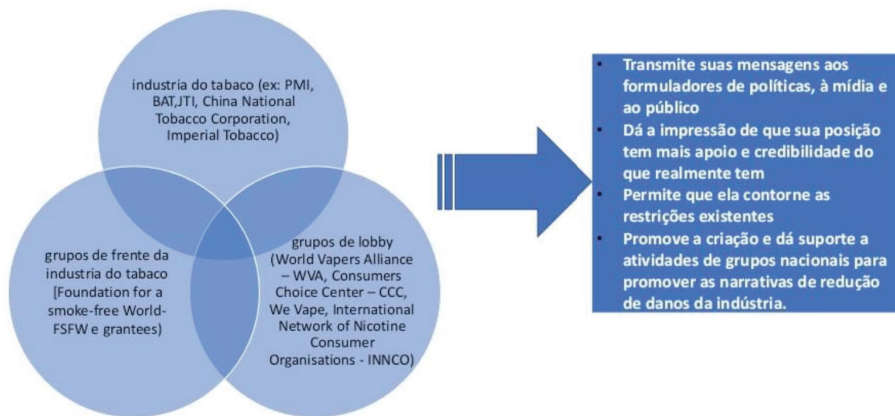
adaptado de Ramos, A.K.³⁸

Conclui-se que se a IT estivesse de fato comprometida com a eliminação do trabalho infantil, prezaria por pagar preços mais altos e, assim, permitir que as famílias de agricultores vivam de seu trabalho sem envolver seus filhos em atividades perigosas. As ações de RSC servem apenas como lavagem branca da imagem das corporações.³⁵

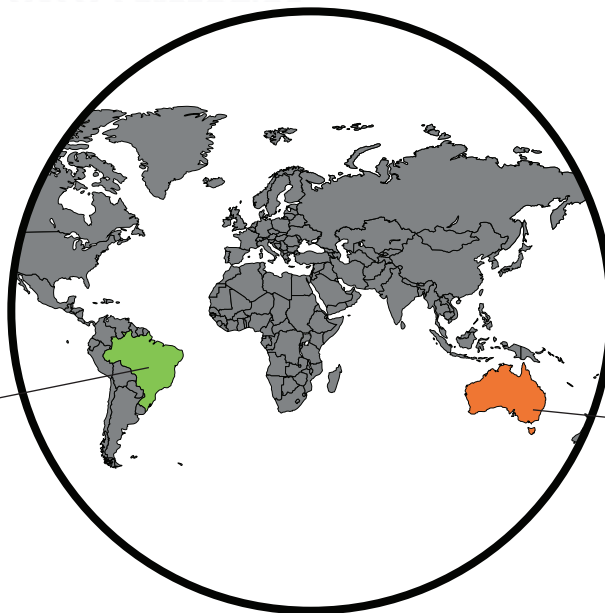
ODSs 3&9

A IT pretende promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação, mas o seu objetivo é unicamente o lucro. Com o avanço do marco regulatório para os produtos do tabaco e a queda acentuada na prevalência mundial de fumantes, a IT tem agido para manter seu mercado vivo através de altos investimentos em pesquisa e desenvolvimento.³⁹ O investimento em DEFs é uma forma de oferecer nicotina aos fumantes atuais e ao mesmo tempo promover a iniciação do tabagismo.⁴⁰ A indústria no entanto, propõe estes produtos como uma inovação que melhora a saúde pública por oferecer ao fumante uma alternativa ao cigarro, mas na verdade, não existe comprovação científica de que este seja o caso.^{2,41,42}

DEFs



Discurso pró-vaping disseminado pela IT, aliados e grupos de frente
Adaptado de Expose Tobacco https://exposetobacco.org/wp-content/uploads/Many_Faces_Modern_Addiction.pdf



No Brasil, a Direta/Vapor aqui, é vinculada à World Vapers Alliance (WVA), que recebe recursos da IT para promover os DEFs no mundo, como uma alternativa de redução de danos.^{2,45}

Na Austrália, a indústria criou alguns grupos para promoverem a legalização dos DEFs. Exemplos são a Australian Retail Vaping Industry Australia e a Australia Retailers Association, ambos financiados pela PMI.^{43,44}

Outra estratégia de RSC utilizada pela IT na promoção dos DEFs é o financiamento de pesquisas pró-tabaco. Na Índia, a IT atuou para impedir a proibição de DEFs, utilizando estudos financiados por ela, como evidência de que DEFs causam menos danos que cigarros.⁴⁶ A indústria também usa os DEFs para promover um "greenwash" da sua imagem pública: a PMI, tentou persuadir recentemente governos e a indústria da hospitalidade de localidades com alto apelo ecológico na Espanha, a receber o certificado 'Smokeless Culture' da empresa certificadora TÜV Áustria.⁴⁷

ODSs 11,12&17

A IT cria projetos para populações carentes e iniciativas verdes e com isso se posiciona como uma empresa comprometida com a sustentabilidade das cidades e comunidades, consumo e produções responsáveis, e parcerias em prol de metas.

No Brasil, o projeto “Pensar no Futuro é Agir no Agora”, da JTI Brasil, exemplifica ações que a IT toma para passar a imagem de que está engajada no desenvolvimento sustentável.⁴⁸



Nas Filipinas, a PMFTC (Phillip Morris Fortune Tobacco Company) desenvolve o programa de RSC Embrace para comunidades locais focado no acesso à educação, empoderamento das mulheres, oportunidades econômicas e, especialmente, preparação para desastres e esforços de socorro.⁴⁹

Contudo, não há projeto social ou ambiental que possa se contrapor às consequências causadas pelo fumo e sua cadeia produtiva. A indústria despe um santo para vestir outro, em um jogo de imagens que não tem impacto real.

ODSs 13,14&15

A IT apoia diversos projetos de combate às alterações climáticas, vida debaixo d’água e vida sobre a terra, que visam tornar o impacto ambiental do tabaco menos danosos às espécies, a IT mostra de forma clara a contradição da sua atuação na Agenda 2030.

No Brasil, o projeto JTI Bio – Produzir natureza para produzir melhor, pretende integrar ações de monitoramento participativo da biodiversidade e incentivo às boas práticas de conservação para contribuir com a manutenção e o aumento dos serviços ecossistêmicos nas propriedades rurais.⁵⁰



Na República Dominicana, o Instituto do Tabaco (Intabaco) firmou convênio de cooperação interinstitucional para realizar atividades que contribuam para o cuidado dos recursos naturais no país, através de atividades científicas, pesquisa tecnológica e extensão nas áreas de interesse que incluem viveiro florestal, serviços de laboratório e subproduto do processo de tratamento de águas residuais.⁵¹

A fabricação e distribuição de produtos de tabaco prejudica o meio ambiente e impacta no clima devido ao uso extensivo de energia, água e outros recursos, gerando adicionalmente uma quantidade substancial de emissões de carbono, estimada em 3 milhões de voos transatlânticos,²⁷ o que não consegue ser impedido pelas ações de RSC da IT.

2. Colocando em risco os **ODS**: o caso das **estratégias de RSC** no **comércio ilícito** de produtos do tabaco

De acordo com a Unctad (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento), o comércio ilícito põe em risco todos os aspectos do desenvolvimento e todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODSs. Para a agência, essas atividades ilegais atrasam o progresso na agenda de desenvolvimento global.⁵²

O comércio ilícito de produtos de tabaco representa uma grande preocupação mundial para a saúde, economia e segurança pública. Mais especificamente, o comércio ilícito de produtos de tabaco mina os esforços das políticas de controle do tabagismo, particularmente em relação à política tributária.⁴

Dentre as estratégias de RSC da indústria do tabaco, estão o financiamento de estudos enviesados para ampliar a escala do contrabando.

No Brasil o financiamento pela IT de um censo desenvolvido pela JHM Pesquisa e financiado pela PMI Impact, conduzido em São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul reportou informações de interesse da indústria, desde a formulação à avaliação de políticas públicas, para que o setor privado pudesse desenvolver suas próprias estratégias de atuação e exploração do problema.⁵⁴



Um estudo reportando os índices de contrabando de cigarros na África do Sul⁵³ representa erroneamente o tamanho do comércio ilícito e promove evidências de baixa confiabilidade, e ajudam a IT a combater políticas de aumento de impostos específicos sobre o tabaco.

Outra estratégia da IT é fazer lobby contra políticas de controle do tabaco, em particular contra o aumento de impostos. Na França, representantes da indústria do tabaco se apresentam como vítimas do comércio ilícito, quando a realidade sabe-se que os produtos contrabandeados são de fato fabricados pela IT, que obtém benefícios indiretos do comércio ilícito.⁵⁵

No Brasil, a indústria encontrou uma maneira de se pronunciar através de estruturas governamentais, facilitando seu lobby sobre setores relevantes do governo, como o Ministério da Economia, responsável pelas políticas de preços dos produtos do tabaco.⁴ A IT e seus grupos de fachada se beneficiam da legitimidade oferecida pelas câmaras temáticas do MAPA, criadas através de portarias ministeriais, nos posicionamentos do país, sejam eles nacionais e internacionais, para que estes se alinhem à sua agenda e interesses econômicos. Isto com o apoio de parlamentares, jornalistas, estatísticos e grupos de representação desta indústria.⁴



Além disso, não é incomum a indústria do tabaco argumentar que os altos impostos são a causa do comércio ilícito e, através de ações de RSC, advogar pela baixa dos impostos, apesar de estarem envolvidas no contrabando, como no caso da China National Tobacco Corporation, que envia cigarros contrabandeados para o México, Equador, Colômbia e Brasil.⁵⁶ No Brasil, a indústria também promove uma política de redução da taxa de baseada em dados de contrabando inflados.⁶⁶ Com o mesmo argumento e lobby da IT, um grupo de trabalho foi criado pelo governo federal em 2019 para discutir a redução de impostos no Brasil, com o argumento de reduzir o contrabando de cigarros, mas não conseguiu.⁵⁷ A IT também atua com ações de RSC financiando pesquisas, conferências e treinamento à polícia internacional e organizações anticorrupção visando associar seu nome a ações que pretendem acabar com o comércio ilícito de tabaco.⁴

A IT também atua com ações de RSC financiando pesquisas, conferências e treinamento à polícia internacional e organizações anticorrupção visando associar seu nome a ações que pretendem acabar com o comércio ilícito de tabaco.⁴ Um exemplo é a parceria entre a Crime Stoppers Internacional e a IT estabeleceram uma parceria para treinamento de policiais de fronteira em El Salvador.⁵⁸



No Brasil, foi identificado um programa de capacitação voltado às polícias de Brasil, Paraguai e Argentina que atuam na Tríplice Fronteira, região conhecida como foco de atuação do crime organizado. O projeto tem o financiamento do PMI Impact, e conta com a parceria do Instituto de Relações Internacionais da USP e da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie de São Paulo.⁵⁹

A IT tem divulgado os prejuízos que os governos vêm tendo com o comércio ilícito de produtos derivados do tabaco e promovido seus programas para abordar o problema. Ela culpabiliza governos, com suas políticas de controle do tabaco que estimulariam o contrabando e pede que façam mais para abordar o problema (inclusive e principalmente baixar impostos). A indústria também culpa as empresas clandestinas brasileiras (que produzem sem pagar impostos), os grupos criminosos (responsáveis pela comercialização de produtos que por serem mais baratos seriam mais atrativos) e os consumidores (que compram produtos de origem desconhecida), entre outros. Seus programas, no entanto, são usados para promover agressivamente a redução dos impostos que incidem sobre os produtos do tabaco, se contrapor a políticas públicas de controle do tabagismo, em especial a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (com o qual o Brasil possui obrigações legais) e se promover como empresa socialmente responsável através de organizações criadas com o objetivo de promover o discurso da indústria na área do comércio ilícito.

Referências

1. Bower, H. R. Responsabilidades sociais dos homens de negócio. (Civização Brasileira S.A., 1957).
2. C. Richter, A. P., Hasselmann, L. G., Torres, R., Rubano Turci, S. & da Costa e Silva, V. L. O uso da estratégia de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) pela indústria do tabaco na promoção dos dispositivos eletrônicos de fumar (DEFs). (2021).
3. C. Richter, A. P. et al. Uso pela indústria do tabaco (IT) de estratégias de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) na promoção ao combate ao trabalho infantil. (2022).
4. Hasselmann, L. G., C. Richter, A. P., Turci, S. R. B. & da Costa e Silva, V. L. Uso pela indústria do tabaco (IT) de estratégias de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) para interferir no combate ao comércio ilícito. (2022).
5. Richter, A. P. C., Hasselmann, L. G., Turci, S. R. & da Costa e Silva, V. L. Uso pela indústria do tabaco de estratégias de Responsabilidade Social Corporativa para se associar à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. (2022).
6. OPAS/OMS. Tabaco - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. <https://www.paho.org/pt/topicos/tabaco> (2022).
7. STOP. Tobacco Industry Interference at the 74th Session of the United Nations General Assembly. <https://exposetobacco.org/wp-content/uploads/2019/09/UNGA-Brief-Final-English.pdf> (2019).
8. United Nations. A/RES/70/1 Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development. (2015).
9. Taylor, L. Tobacco industry is "talking trash" on environmental harms of production, say WHO and watchdog. BMJ 377, o1211 (2022).
10. WHO Framework Convention on Tobacco Control. Model Policy for Agencies of the United Nations System on Preventing Tobacco Industry Interference. (2021).
11. Projeto Quintais Orgânicos. Resumo | Projeto Quintais. <http://www.projetoquintais.com.br/resumo/>.
12. Dundjerski, M. Philip Morris Pledges Millions to Fight Hunger. The Chronicle of Philanthropy <https://www.philanthropy.com/article/philip-morris-pledges-millions-to-fight-hunger/> (1999).
13. Cavalcante, T. & Pinto, M. Considerações sobre tabaco e pobreza no Brasil: consumo e produção de tabaco. in Tabaco e Pobreza, um círculo vicioso - A Convenção Quadro de Controle do Tabaco: uma resposta 97-136 (Ministério da Saúde (MS), Organização Pan-Americana da Saúde., 2004).
14. Instituto BAT Brasil. Instituto BAT Brasil - Novos Rurais. http://www.institutosouzacruz.org.br/groupms/sites/INS_8BFK5Y.nsf/vwPagesWebLive/DO8U4Q3N?opendocument (2022).
15. British American Tobacco Nigeria Foundation. British American Tobacco Nigeria Foundation - In action. https://www.batnf.com/groupms/sites/BAT_C5UH57.nsf/vwPagesWebLive/DOBE6HHY?opendocument (2022).
16. CTC.A. TOBACCO INDUSTRY MONITORING REGIONAL REPORT FOR AFRICA. https://ctc-africa.org/images/documents/reports/TI_Regional_Report_for_Africa_Aug13.pdf (2013).
17. Unknown. Proceedings of the All Africa Conference on Tobacco or Health 14-17 November 1993. (1993).
18. Instituto Crescer Legal. Programa Nós por Elas. Instituto Crescer Legal <http://crescerlegal.com.br/instituto/programa-nos-por-elas-a-voz-feminina-do-campo/> (2022).
19. BAT Vietnam. BAT Vietnam - "Empowering Women" program. https://www.batvietnam.com/group/sites/BAT_9VJH58.nsf/vwPagesWebLive/DOBQEMZW?opendocument (2022).
20. Unknown. Southern Africa Area 1998 - 2000 Plan. (2000).
21. Otañez, M. & Glantz, S. A. Social responsibility in tobacco production? Tobacco companies' use of green supply chains to obscure the real costs of tobacco farming. Tob. Control 20, 403-411 (2011).
22. Gazeta do Sul. Programa Protetor das Águas terá novos produtores em 2022. <https://www.gaz.com.br/programa-protetor-das-aguas-tera-novos-produtores-em-2022/> (2021).
23. Município de Vera Cruz. Protetor das Águas executa projeto de Conservação de Solos. Vera Cruz / RS <https://www.veracruz.rs.gov.br/portal/noticias/0/3/2306/protetor-das-aguas-executa-projeto-de-conservacao-de-solos> (2018).
24. Pakistan Tobacco Company. Pakistan Tobacco Company - Corporate Social Responsibility - Giving back to the community. https://www.ptc.com.pk/group/sites/PAK_AMPC26.nsf/vwPagesWebLive/DO9T5K52 (2022).
25. STOP. A Indústria do Tabaco e o Meio Ambiente. (2021).
26. Etges, V. E. O impacto da cultura do Tabaco no ecossistema e na saúde humana. In Ensaio vol. 1 14-21 (Textual, 2002).
27. World Health Organization. Tobacco: poisoning our planet. <https://www.who.int/publications-detail-redirect/9789240051287> (2022).
28. Organização Internacional do Trabalho. Global Estimates of Child Labour: Results and trends, 2012-2016. http://www.ilo.org/global/publications/books/WCMS_575499/lang-en/index.htm (2017).
29. ITGA. International Tobacco Growers Association. <https://www.tobaccolleaf.org/> (1984).
30. ECLT. Eliminating Child Labour in Tobacco Growing Foundation. <https://www.eclt.org/en> (2000).
31. University of Bath. Eliminating Child Labour in Tobacco-Growing Foundation (ECLT). Tobacco Tactics <https://tobaccotactics.org/wiki/eclt/> (2021).
32. Instituto Crescer Legal. Instituto Crescer Legal aproxima parceiros para debater em rede o trabalho infantil. Instituto Crescer Legal <https://crescerlegal.com.br/instituto-crescer-legal-aproxima-parceiros-para-debater-em-rede-o-trabalho-infantil/> (2022).
33. British American Tobacco. Human rights and child labour in tobacco growing. https://www.bat.com/group/sites/UK_9D9KCY.nsf/vwPagesWebLive/DOAK8P8D (2022).
34. Ntabadde, A. Uganda: BAT Battles Child Labour. The Monitor (2007).
35. Eichborn, S. von. Child Labour in Tobacco Growing. unfairtobacco <https://unfairtobacco.org/en/child-labour-in-tobacco-growing/> (2017).
36. University of Bath. CSR: Child Labour - TobaccoTactics. <https://tobaccotactics.org/wiki/csr-child-labour/> (2021).
37. University of Bath. British American Tobacco in Africa: A History of Double Standards - TobaccoTactics. <https://tobaccotactics.org/wiki/bat-africa-history-double-standards/> (2020).
38. Ramos, A. Child Labor in Global Tobacco Production: A Human Rights Approach to an Enduring Dilemma. Health and Human Rights Journal <https://www.hhrjournal.org/2018/08/child-labor-in-global-tobacco-production-a-human-rights-approach-to-an-enduring-dilemma/> (2018).
39. Truth Initiative. Spinning a new tobacco industry: How Big Tobacco is trying to sell a do-gooder image and what Americans think about it. https://truthinitiative.org/sites/default/files/media/files/2019/11/Tobacco%20Industry%20Interference%20Report_final111919.pdf (2019).
40. Paumgarten, F. J. R. A critical appraisal of the harm reduction argument for heat-not-burn tobacco products. Rev. Panam. Salud Pública 42, e161 (2019).
41. Jensen, R. P., Luo, W., Pankow, J. F., Strongin, R. M. & Peyton, D. H. Hidden Formaldehyde in E-Cigarette Aerosols. N. Engl. J. Med. 372, 392-394 (2015).
42. Langham, M., Guo, W., Chatterjee, S. & Johncola, A. Nicotine-Free E-Cigarettes Can Damage Blood Vessels - Penn Medicine. <https://www.pennmedicine.org/news/news-releases/2019/august/nicotine-free-e-cigarettes-can-damage-blood-vessels> (2019).
43. Chenoweth, N. More vaping lobbyists linked to Big Tobacco. Australian Financial Review <https://www.afr.com/policy/health-and-education/more-vaping-lobbyists-linked-to-big-tobacco-20210220p574a1> (2021).
44. ABC Science. Big Tobacco bombards Cabinet with pro-vaping message. ABC News (2020).
45. Bredderman, R. S., William. Guess Who's Secretly Backing This 'Anti-Smoking' Vape Group. The Daily Beast (2022).
46. Chaturvedi, P. & Gupta, P. Four fake narratives the tobacco lobby is floating to undermine India's e-cigarette ban. Scroll.in <https://scroll.in/article/938799/four-fake-narratives-the-tobacco-lobby-is-floating-to-undermine-indias-e-cigarette-ban> (2019).
47. Fernández-Megina, R. & Lozano, F.-R. Smoke-Free La Graciosa: PMI's Greenwashing in a Spanish island & the Smoke-Free Culture Certificate. Tob. Prev. Cessat. 8, (2022).
48. Páginial Rural. RS: JTI destaca projeto Pensar no Futuro é Agir no Agora. Página Rural <https://www.paginarural.com.br/noticia/248544/jti-destaca-projeto-pensar-no-futuro-e-agir-no-agora> (2017).
49. PMI. The Philippines: PMFTC - A sustainable footprint. <https://www.pmi.com/integrated-report-2019/the-philippines-pmftc-a-sustainable-footprint> (2020).
50. SPVS. Projeto JTI Bio. SPVS <http://www.spvs.org.br/projetos/projeto-jtibiio/> (2022).
51. INTABACO. Instituto del Tabaco de la República Dominicana | INTABACO - Servicios. <https://www.intabaco.gob.do/index.php/servicios> (2022).
52. Nações Unidas Brasil. Unctad: comércio ilícito causa perdas de mais de US\$ 2 trilhões à economia. ONU News <https://news.un.org/pt/story/2020/01/1702022> (2020).
53. van Walbeek, C. & Shai, L. Are the tobacco industry's claims about the size of the illicit cigarette market credible? The case of South Africa. Tob. Control 24, e142-146 (2015).
54. JHM Pesquisa. Censo Mercados Ilícitos. Tríplice Fronteira Sul a São Paulo. https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/ccjc/apresentacoes-em-eventos/apresentacoes-de-convidados-em-eventos-de-2021/audiencia-publica-da-subcomissao-para-assuntos-penais-1/documentos-op-subcomissao-assuntos-penais/20210803apresentao_JoaoHenrique2RelatorioCensodeMercadosIlcitosJHMPesquisa.pdf (2021).
55. CNCT. L'industrie du tabac : victime ou bénéficiaire de la contrebande ? CNCT <https://cnct.fr/ressource/communiques/lindustrie-du-tabac-contrebande/> (2015).
56. Delgado, J. Smuggled Chinese Cigarettes Increasingly Reach Latin America. Diálogo Américas <https://dialogo-americas.com/articles/smuggled-chinese-cigarettes-increasingly-reach-latin-america/> (2021).
57. Fernandes, A. Criação de grupo para discutir redução de imposto sobre cigarro é criticada dentro do governo. Estadão <https://www.estadao.com.br/economia/criacao-de-grupo-para-discutir-reducao-de-imposto-sobre-cigarro-e-criticado-dentro-do-governo/> (2019).
58. Crime Stoppers International. Illicit trade | Crime Stoppers International. <https://web.archive.org/web/20190415151610/https://csiworld.org/crime-areas/illicit-trade> (2019).
59. PMI IMPACT. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO e MINISTÉRIO DA JUSTIÇA SE UNEM PARA A CAPACITAÇÃO DE POLICIAIS QUE ATUAM NA FRONTEIRA ENTRE BRASIL, ARGENTINA E PARAGUAI. <https://www.pmi.com/markets/brazil/pt/noticias/details> (2020).

PRODUÇÃO



APOIO



© Vital Strategies

Aviso Legal: Este infográfico é apoiado financeiramente por uma doação da União Internacional Contra Tuberculose e Doenças Pulmonares (The Union) em nome do STOP, um órgão fiscalizador global da indústria do tabaco. O conteúdo é totalmente independente editorialmente.

Mais informações: https://linktr.ee/cetab_fiocruz